

Camila Rugeri

Médica Veterinária

Esse não voltar a andar também é relativo, a gente tem muitos pacientes que ficam paraplégicos por alguma lesão e a fisioterapia hoje tem grandes resultados pra esse paciente voltar a andar. Então, é difícil um caso que a gente não tenha o que fazer por esse paciente, mas não é impossível, claro, um paciente que vai ficar paraplégico pro resto da vida ele também vai ser um paciente que vai precisar da fisioterapia, para, por exemplo, aliviar as dores que ele possa sentir, porque o animal que está andando só com as patas da frente, ele está sobrecarregando muito mais, levando todo o peso do corpo só para os membros da frente, que foi feito para quatro membros aguentar esse peso. Então, é um paciente que vai ter dor nos ombros, nos cotovelos, vai ter dor na cervical, então o tratamento pra esse paciente também pode ser uma forma paliativa para evitar lá na frente ele ter muita dor, mas um paciente paralisado sempre tem chance de voltar a andar, então a princípio qualquer paciente que chegue pra fisioterapia paralisado, a gente não pensa que é um tratamento paliativo, a gente faz de tudo, todos os nossos cuidados pra gente conseguir fazer esse paciente retornar a caminhar.

Depende do que esse paciente está precisando, então o paciente amputado por exemplo, o nosso principal objetivo é fazer ele se adaptar a caminhar com 3 patas, distribuir por igual, vamos dizer assim, o peso nessas 3 patas pra não sobrecarregar um membro ou só os da frente por exemplo, se for uma pata de trás. Então, o nosso principal objetivo é esse, fazer ele andar corretamente, equilibrando corretamente sem sobrecarregar nenhum membro, fortalecer bem a musculatura, porque é um paciente que vai precisar de uma musculatura bem preparada pra conseguir andar de 3 patas e aliviar qualquer dor que ele possa estar sentindo por essa condição. Então, as terapias que a gente vai escolher pra esse paciente vai depender do que cada um tem e no caso de paciente paralisado, eu vou focar bastante, claro, na movimentação, tentar retornar esse movimento pra depois a gente ver se vai ser um tratamento paliativo, não vai voltar a andar ou se voltar a andar, a gente continuar uma terapia para fortalecimento, da mesma forma que um paciente normal, vamos dizer assim.

Então por exemplo, um paciente que não tem força suficiente, está recuperando os movimentos, quando a gente coloca esse paciente na água, a sustentação da água ela vai ajudar esse paciente a ficar em pé, por exemplo, a resistência da água vai fazer com que qualquer movimento que esse paciente faça a força seja maior, então o ganho de massa muscular é maior, então a hidroterapia é um excelente aliado dentro da fisioterapia.

É legal sempre lembrar que o paciente ficou paraplégico nem sempre esse é o que vai ser pra ele pro resto da vida, então aconteceu com o seu cachorro e às vezes acontece do nada realmente, alguma doença, eles param de andar do nada, não quer dizer que ele está “condenado” a viver dessa forma pra sempre, então a gente tem excelentes resultados, resultados muito bons até em casos muito graves, então é sempre legal procurar um tratamento, tentar fisioterapia, acupuntura, pra gente devolver um pouco de qualidade de vida, e se por acaso o paciente não tem chances de voltar a andar, também não é que esse cachorro vai sofrer pro resto da vida, eles se adaptam muito bem, eles vivem muito felizes, tenho pacientes que ficaram paraplégicos e eles correm, brincam como se nada estivesse acontecendo na vida deles, então é muito diferente eu acho essa relação do deficiente pro cachorro e pra nós, eu vejo que os tutores às vezes sofrem muito mais do que os próprios cachorros, então já tive algumas vezes de falar ‘olha, realmente acho que o seu cachorro não vai voltar a andar’ e a pessoa sofrer tanto com isso e o cachorro está felizão, está brincando, está vivendo normal, então assim é muito importante saber que existem esses dois lados, se aconteceu, não deixar dessa forma, não aceitar isso de uma vez, tentar as terapias, porque tem muitas terapias hoje que funcionam e se por acaso não funcionar, por algum motivo de uma lesão muito grave ou o próprio paciente não responder, isso não é uma condenação pro seu cachorro, ele pode viver muito bem, muito feliz dessa forma também.